Por anno 13\$000
 " Semestre 8\$000
 " Trimestre 5\$000

A OPINIÃO

Por anno 15\$000
 " Semestre 9\$000
 " Trimestre 6\$000

PERIODICO LITTERARIO E NOTICIOSO

PAZ, JUSTIÇA E LIBERDADE.

Publica-se ás quintas-feiras e domingos

Anno I

Corumbá -- 10 de Novembro de 1878

N.º 82

AVISO

Os artigos que nos forem enviados, e que contiverem materia de responsabilidade, devem vir legalizados.

As publicações estranhas serão pagas convencionalmente ao entregar-se os autographos.

Aos Srs. assignantes se reduz ao preço, quaesquer publicações, de 80 rs. a linha.

As reclamações devem ser dirigidas ao proprietario ou ao redactor á rua de Lamare.

A Opinião

DOMINGO 10 DE NOVEMBRO DE 1878

A educação da mulher.

Não nos envolveremos na questão já travada, não adoptaremos estes ou aquelles argumentos, estes ou aquelles principios.

Nossa opinião é isolada, e só por ella nos responsabilizamos, e pois declaramos sem reboço a mulher capaz de todas as virtudes ou capaz de todos os vícios.

Para que a mulher seja virtuosa

Folhetim da Opinião

V

VISITAS

(Continuação do n.º 81.)

Dois minutos de espera.

— Querem ver que sahiram ! ?

— Não sahiram não, papai. Estou ouvindo barulho lá d'entro.

— Bate outra vez, meu velho.

— É no som de mais tres palmadas apparece uma negrinha.

— Não está em casa o Sr. Fagundes ?

— Ué ! diz aquella como que admirada de ver tanta gente no corredor ; e faz o mesmo que o moleque.

Em taes situações mandam os estylos que se appelle para a bengala.

E pois, tirando-a de baixo do braço, o bom do velho bate com ella tres fortes pancadas na porta.

Em vez do moleque ou da negrinha apparece um cachorrinho felpudo a ladrar.

não precisa circumscrevel-a a simples administradora do lar domestico, ou a bôa ama de leite para crear seus filhos.

Não será essa secreção do mundo, que a tornará bôa, e nem a falta absoluta de educação litteraria a tornará mais perfeita.

A mulher precisa saber mais do que os rudimentos das primeiras letras, para que a sua missão seja completa e deixe lições que fructifiquem.

Aprenda ella correctamente a lingua patria, o francez, o inglez, historia e geographia, e complete a sua educação litteraria com os principios da sã moral, e teremos no seio da propria familia a doce palestra da vida íntima, que levará esposo e filhos a seguir-lhe o exemplo, no estudo dos livros que ao mundo entregão os grandes pensadores.

E' necessario que a sociedade se convença que á mulher, assim educada e exemplificada sobrá sempre tempo dos seus affazeres domesticos, para entregar-se á propria educação de seus filhos ainda tenras em idade.

Nesse doce magisterio, ella infiltrará em um ser que é o seu proprio todos os castos sentimentos de sua alma duplamente preceptora.

Deixai esta mulher cheia de instrução moral e litteraria frequentar a sociedade, e não receeis por sua sorte.

A sua própria dignidade arredará do seu caminho esses peralvilhos a q' a sociedade chama leões, mas que diante della serão insignificantes pygmeus, que não ousarão levantar vistas impuras para esse ser perfeito.

Si porém educar-se a mulher estudando posições diante de um espelho;

Si a deixarem romantisar-se insinuando-lhe que a formosura é mais attraente do que a virtude;

Si em vez de aprender a fundó o que acima deixamos externado consentirmos que aprenda a cantar canções de sentido equivoco, ou danças lubricas: teremos uma boneca sem prestimo, e uma creatura impossivel para si e para a sociedade.

A primeira sentirá orgulho da sua prole educada e morigerada, a seguida sentirá estorvo para os seus prazeres nos filhos que devião ser o seu orgulho.

Aquella imporá pela virtude e instrução solida, esta receberá imposições que degradão sem remedio.

Educação antes de tudo, mais solida e moralisadora, porque as mais

sala, corre para a alcova, onde encontra a mulher a pentear-se a' toda a pressa, e principia a gritar pelas negras :

— O' Felisberta ! O' Sophia ! ! O' Gertrudes ! Não haverá' por ahí quem me de um paletot engommado ? !

As filhas fazem o mesmo :

— Quem foi que tirou d'aqui o meu pente ?

— Agua para o rosto !

— Tragam depressa esta saia !

— Que massada !

E as negras andam de um lado para outro a dar a' esta uma botina, a'quella um par de meias, a este outro a escova, a'quelle outro o collete, tudo isto no meio da maior confusão.

E o bom do velho com a sua triba a' espora no corredor !

E o SUSPIRO sempre a ladrar !

Abre-se á cancella.

(Continúa).

Veze de dentro :

— O' Felisberta ?

— O' Anastacio ?

— Vocês estão surdes ?

— Vão ver quem bate.

— Sabe d'ahi Suspiro ; passa para dentro !

Mas o SUSPIRO, que é o tal cachorrinho, não obedece a ordem, e cada vez late mais.

Afinal vem a' porta uma negra.

— O Sr. Fagundes não está ahí ?

Ainda que mal pergunte, o senhor quem é ?

— Diga-lhe que é o Sarmento, que veio visital-o.

— Eu vou saber se elle está em casa. Agora deixemos a familia do Sr. Sarmento no corredor, a' espera da resposta que lhe ha de trazer a negra, para penetrarmos no interior da casa.

A noticia da visita põe tudo alli em movimento.

O Sr. Fagundes, que estava tranquilamente dormindo a sêta no sofa da

FRANÇA JUNIOR.

rebeldes indoles senão cedem ao seu influxo em toda a plenitude, passão pelo menos por modificações de que a sociedade tira resultados vantajosos.

Voltar ao passado em relação a educação da mulher seria um erro, mas querer ir atraz do desconhecido, seria um crime.

E para que nem uma nem outra hypothese se realize, procurem os pais desta geração educadores moralizados para seus filhos, e deixem que a semente frutifique nos futuros.

O luxo, disse um distincto parlamentar francez—é o indossante da deshonra—e o luxo sem educação completa—diremos nós,—é deverdor directo e insolvavel. para o qual o dia do vencimento será o da ignominia.

A mulher, pois, educa-la com criterio será a a propria virtude; a que porém symbolisa um ser imperfeito será o reverse da medalha o—vicio e o crime.

A sociedade, que se presa, cumpre escolher a primeira, para que a mesma sociedade não acabe de dissolver-se, ou decompor-se.

Si erramos no que deixamos dito, desculpem-nos aquelles, que nos lerem, e si algum merecimento lhe encontrarem, sirva ella de incentivo para tentarmos conseguir a perfectibilidade compativel com a falibilidade humana, e isto nos satisfará.

Procurar nos tempos idos, argumentos que justifiquem a necessidade da mulher educar-se dignamente no presente, seria o mesmo que perguntar aos geraes desta geração o porque não vencem as batalhas pelo mesmo systema dos do passado.

As necessidades sociaes atacão-se de frente, como de frente deve ser applicado o cauterio, a ferida cancerosa que tende a damnificar o corpo, onde exerce a sua acção devastadora.

Haja coragem civica da parte daquelles a quem a providencia confiou a facilidade de exprimir o pensamento, para dizer a verdade, e talvez que a victoria seja certa e nós assim o esperamos.

Gazetilha

Recebemos noticias de Cuyabá, trazidas pelo vapor Coxipó.

Foi absolvido por unanime decisão do Jury, o nosso amigo José Maria Velasco, accusado pelo crime de morte de sua irmã a Exma. Sra. D. Eulalia Tavora.

Ficamos vingados.

A expressão da justiça do tribunal de consciencia foi a reparação judiciosa á calunnia atirada á face de uma familia honrada.

Consta-nos que o nosso amigo fará valer os seus direitos para que sejam reparados os ataques feitos á sua liberdade, á sua honra, e á honra dos seus, cujos precedentes são a sua principal justificativa.

O Sr. tenente Tavora foi condemnado, pelo crime, injurias á autoridade á prisão por 3 mezes, multa, &c. Teve difficuldades em tratar da appellação.

Em nosso poder está a defeza escripta do nosso amigo Velasco, para publical-a.

Constava que o Sr. Antonio Maria Pereira do Lago tinha sido sorprendido com uma cacetada por haver comprado a typographia do *Porvir* e pretender levantar outro jornal, *O Povo*.

Uma carta nos diz que nem apparece *O Povo* nem o Sr. Lago venderá a typographia, e se nos propõe a compra da *Opinião* com toda a instancia.

Como vai a capital!

O Sr. tenente Antonio José da Fonseca Lessa vai para o Forte do Principe da Beira!... Dizem as cartas que a razão é porque o suppuzerão autor de artigos publicados no *Porvir*.

Informão-nos que na assemblea provincial havia quexa por crime de responsabilidade contra o Sr. Dr. juiz de Direito Balbino Cesar de Mello, e na relação contra o Dr. chefe de policia.

O Colendo tribunal da relação concedit habeas corpus ao nosso distincto patricio commendador Salomão Alves Ribeiro, que, como noticiamos, estava sob a pressão de um mandado de prisão preventiva.

Vio com licença o distincto Dr. juiz de Direito desta comarca José Joaquim Ramos Ferreira, que fôr tomar assento na relação.

Cumprimentamos a S. S.

Desappareceu o *Porvir*.

A typographia foi comprada pelo Sr. Antonio Maria Pereira do Lago, e o jornal que se ia levantar, não apparecerá.

Estava doente em Cuyabá S. Exa. o Sr. desembargador Firmo José de Mattos; mas o seu encommo era passageiro.

O Sr. Emilio Ponsolle, fiscal da camara municipal, trata de arborizar as praças desta villa. Oxalá encontre apoio da mesma camara.

Recebemos o *Liberal*, e a Situação de Cuyabá.

Devia ter sido installada a 1.^a secção de 22.^a legislatura da assemblea provincial a 1.^o do corrente.

Vai em progresso a idea da associação de mineração, de que é presidente o Sr. Dr. Dormevil José dos Santos Malhado.

Com o titulo—A Provincia de Mato-Grosso—pretende o Sr. Joaquim José Rodrigues Calháo publicar um periodico semanal, o qual, além de noticioso e litterario, tratará de interesses geraes da provincia.

O primeiro numero sahirá a luz por todo o mez de Janeiro futuro.

Felicitamos o emprehendor, e lhe auguramos uma longa e brilhante existencia para o seu jornal.

Publicamos nas nossas columnas editoriaes um artigo que nos foi remettido por pessoa a quem muito prezamos.

E' ainda sobre a educação da mulher.

Recommendamo lo aos nossos leitores.

Ealleceu em Santa Catharina uma irmã do Illm. Sr. tenente-coronel Dr. Joaquim da Gama Lobo d'Êça, a quem apresentamos nossos pezames.

Do Seculo :

A municipalidade de Lima resolveu offerecer uma medalha de ouro ao eminente litterato peruano D. Ricardo Palma, com o premio por suas esplendidas obras intituladas — *Tradição peruana*.

O *Temps* annuncia que o banco de França vai substituir suas notas actuaes por outras, cuja imitação será quasi impossivel.

Não obstante as chuvas que foram geraes na provincia do Rio Grande do Norte, continúa a penuria especialmente no sertão, onde absolutamente não ha lavoura e faltam os meios de subsistencia, tendo apenas escapado muito pouco do gado que existia e que já vai alcançando alto preço.

Continuam de todas as partes as queixas e clamores, sendo máo o estado sanitario da capital, senão de toda a provincia.

Foi nomeado lente substituto da faculdade de S. Paulo o Dr. Leite de Moraes.

No Ipú, Ceará, continúa a secca a devastar a população de um modo horroroso.

Corre que o principe imperial Luiz Napoleão casará em breve com a filha mais moça do rei da Dinamarca, irmã da princeza de Galles.

Pará.—Eleições disputadas, conflictos em diversos lugares, resultado favoravel aos liberaes, menos em Santarém e Cameté.

Consta que fóra removido o desembargador Adriano Manoel Soares da relação de Goyaz para a do Maranhão.

Diz o *Echo de Cardoba*:

Na Paz de Ayacucho vai erigir-se um monumento a Pio IX.

O desenho é bellissimo e poetico. Uma esbelta imagem da Purissima ergue-se ao lado direito, a qual desce sobre uma nuvem; á seus pés se vê o immortal Pontifice de joelhos, em attitude supplicante e commovedora.

Entrou em exercicio do cargo de ministro do supremo tribunal de justiça, no dia 14 do corrente, o Sr. conselheiro Affonso Arthur de Almeida e Albuquerque.

Perante um auditorio de cerca de 4,000 pessoas, executou na exposição de Paris diversas peças classicas um menino paulista filho do Sr. Levy, sendo applaudido com verdadeiro entusiasmo ao deixar o piano.

O rei da Italia mandou estabelecer uma linha telegraphica em Carpinetto, patria de sua Santidade Leão XIII, para que o papa possa mais facilmente corresponder-se com sua familia.

O Sr. ministro da fazenda ordenou ao procurador da corôa e soberania nacionat que levantasse o conflicto com o supremo tribunal de justiça se este insistisse em tomar conhecimento por *habeas corpus* da prisão administrativa do ex-thesoureiro das loterias da corte, Saturnino Ferreira da Veiga.

E' extraordinario que o Sr. ministro da fazenda assim de modo tão violento queira intrrometer-se no poder judiciario.

O governo ingiez dissidio estabelecer consulados em todas as cidades da Turquia.

Tres individuos acabam de ser condemnados á pena ultima, pelo crime de homicidio, em Montevideo.

Um daquelles individuos não professa a religião catholica. Os padres que os acompanharam no oratorio empenharam-se para que aquelle que não é catholico abjurasse das suas crencas.

Diario de Campos:
Tratava-se em Paysandú da creação de um banco agricola.

O capitão general D. José M. Medina e o brigadeiro general D. Ezequiel Marin foram passados pelas armas em Santa Rosa, republica de Honduras.

Morrerão corajosamente.

O governo de Honduras tinha tomado as medidas necessarias para pagar em cinco annidades a somma de 50,000 dollars, que foi condemnado a pagar á Inglaterra pela convenção de Chatfilde—Cruz.

E' da *Regeneração*.

Em Buenos-Ayres tinha-se effectuado o grande *meeting*, ao qual assistirão para mais de 10,000 pessoas. Os governos geral e provincial, haviam tomado todas as medidas de precaução, aquartellando toda a tropa de linha, e reforçando todas as estações de policia. Felizmente a reunião fez-se pacificamente, e depois de muitos discursos, parece que prevaleceu a idéa de se realizarem as eleições municipaes, mesmo contra as ordens do governo.

O governador da provincia de Buenos-Ayres, expedio uma circular a todas as autoridades para impedirem a eleição, ainda mesmo empregando a força.

Alguns jornaes dizem que a *meeting* fez *fiasco*, que não estiverão presentes mais de mil pessoas, e que os personagens mais importantes não comparecerão.

Havia grande alarma na provincia de Santa Fé; a capital estava toda a tropa em armas, e grandes patrulhas de cavallaria percorrião as ruas.

Um telegramma recebido em Buenos-Ayres e datado de Valparaiso a 7 do corrente, diz que corria o rumor de que o Brasil e a republica Oriental, offerreção seus bons officios para a prompta solução da questão Chileno-Argentina, mas que a imprensa não mostrava apoiar tal idéa.

A cremação dos cadaveres vai praticando-se pouco a pouco em alguns pontos da Italia. Em Milão queimaram-se 23 corpos o anno passado, com autorisação das respectivas familias.

Um medico notavel daquella cidade applica um processo de grande rapidez para reduzir o cadaver a cinzas.

Ceará. O Dr. Adolpho de Barros e conselheiro José da Costa Azevedo são os deputados provaveis pela provincia do Amazonas.

No Pará, houve duplicata na eleição para deputações; forão eleitos tres conservadores e tres liberaes.

ção para deputações; forão eleitos tres conservadores e tres liberaes.

Litteratura

O TALISMAN

I.

Um quarto de moça é um lago de cristal—onde um cysne vem mirar sua plumagem—gorgendo de extase. E' uma folha de oliveira que pende ao peso suave de um ninho de neves, onde vem adormecer uma pombinha palpitante de seu vôo—arrulhando o que lhe diz o coração.

E' o calix de uma rosa onde o beija-flôr mimoso vem sugar a gotta perfumada do orvalho da manhã,—e se vae tão lindo á sua vida—levado pelo capricho de suas azas furta-côres. Um quarto de moça é um conto fantastico.

Não se assemelha ao *bouquet* onde se engastou uma magnolia,— que guarda os perfumes de suas alvas petalas—candidas vestes dessa virgem dos jardins?!

Não se assemelha ao ponto do céu onde nasce a estrella d'alva—rompendo a nuvem que a envolvia,— nitido véo que descortina sua face côr de rosa?!

E não se assemelha a um oásis encantado no meio das areias do mundo,—onde a poesia é a brisa que se respira—o amor o regato que o rodeia—e um anjo o vivente que alli passa contemplando o céu da innocencia— enquanto não o tolda o sino unar-dente da sensualidade?

Um quarto de moça é mais lindo que o paraíso promettido, de Mahomet—mais gracioso que a razão das fadas—mais espaçoso que a imaginação do poeta.— Quem nunca o viu—não sabe o que vae nessa concha de fecho de ouro—onde se encerram os segredos do pudor que não-se lê n'uns olhos de mulher,—sejão elles languidos como o olhar de Cleopatra,— e ella morbida como Maria Calderona— a espanhola de um rei— demonio do meio dia.

Romeiro que no fim de tua jornada pelo mundo dobras a cabeça embranquecida pela poeira dos annos,—o que te resta de mais doce que a saudade do pouso mais tranquillo que tiveste—um leito de noiva?! O que contarás—caminheiro que em teu andar gasteaste as sandalias da vida,—se nunca paraste diante do leito de uma virgem a preserutar os arcanos que encerra esse cofre de encantos— essa nuvem de mysterios que nubla o céu mais lindo da terra?

Foi n'um quarto de moça em que se passaram essas cousas que dictaram uma palavra á Goethe—que o visconde de Marcellus reproduzio — « Em quanto eu conto o que fazia—quanto eu lamento o tempo em que eu fazia o que eu conto.

Encontrei um contraste n'uma pagina de Musset.

« Quem viveu, se durante a vida não deixou uma dansarina depois da excitação do theatro toda tremula em seu leito periumado?

Mas era Octavio o filho do seculo que fallava assim: elle—o devasso que foi uma noite mergulhar o desprezo de sua amante no lodaçal da taberna.—esqueceu n'os labios de uma prostituta que desliza n'um rhum—ello—espera das orgias que presidio sustinencia—mancebo de 20 annos que as erupções humilizaram.—e que mais tarde a imagem de homem contemplava a lua depois de um baile — tendo diante de si refinada em um divan—Marco—a lubrica Italiana.

Höfman enlouqueceu de desejos retratando Arsenia nua — o amante de Dantean—quanto a mim — viveu mais

(Continúa.)

Transcripção

(Conclusão.)

O homem com a sua vida ruidosa e trabalhadora de militar, de negociante, de artista e de proprietario terá impaciencias, phrenesis e agastamentos. Quando a sua natureza se expandir livremente e sem peias, não será o mesmo que estava mezes ou annos atrás aos pés da noiva, submisso, tremido e feliz, não medindo o mundo senão pelo ambiente aquecido pelo bafo da sua gentil amada; perderá todo esse ar de humildade e de escravidão, e, sem o que ir, ha de ferir a pobre creatura, machucando-lhe os mimozos capricos e offendendo-lhe a legem e a nativa delicadeza.

A mulher com o seu pouco ou nenhum conhecimento das difficuldades da administração de uma casa, com o enorme peso das responsabilidades que prevê, não hesitações, duvidas e receios, que lhe fazem rebentar molhos e repetidas vezes as lagrimas, no principio da sua difficil e tão malconhecida posição de senhora e dona de casa.

Quando o marido recolher da rua, da praça, das officinas, das academias, desgostoso, com o coração mordido pelo infortunio, magoado pela ingratião de um amigo, pela falsidade de um outro em que cegamente confia'ra, pelas mil contrariedades emfim da vida, e precisar de uma boa e querida palavra de affecto, e um conselho leal e sincero, de uma consolação benigna, a mulher deve esquecer-se de si, vedar resolutamente

as feridas que sangraõ, para só pensar no marido de que é solidaria companheira, e de cuja consciencia viril deve ser amoravel directora.

Nas mãos da mulher esta' a tranquillidade, o socego, a ventura e a honestidade do lar, porque ella deve ser a perseverança inalteravel, a bondade suprema e inesgotavel, a intelligencia allumiada pela doce luz que dimana do coração.

Que a mulher saiba perdoar, que a mulher desculpe o egoismo, a dureza, as coleras brusca de marido, e vera' como este sabera' fugir que ignora que tambem nella existem maculas, que tambem nella avulta defeitos.

Se deseja ser perdoada, que perdoe ao primeiro, que dá o exemplo, e os resultados dessa condescendencia, entendase bem, que não va' alem das mãos perseguidas pela honestidade — pouco de maravilloso alcance.

Mãe é preciso repeti-lo mil vezes, demos um caracter de austeria seriedade ao casamento, resolidemo-lo, cerquemolo de garantias duradouras, se não mizermos que a familia se desmanche, que a innocencia triumphe.

Que as noivas, antes de pensarem na inveja que o seu vestido branco e a grinalda de flor de laranjeira causarão a's suas mais intimas amigas, entrem no seu novo lar, resolvidas a crear em a felicidade do corte, que apesar de viril e forte hade ter durante a vida muitas horas de abatimento e de tristeza, que só os beijos de uma esposa honesta espanção.

Que se compenctrem as noivas, que dos primeiros dias do noivado depende a paz dos dias futuros, a saúde, a educação e o porvir dos filhos.

Passados os primeiros dias, volvidos os primeiros mezes, sendo o marido intelligente e a mulher bondosa, tendo ambos uma completa noção do justo e da verdade, poderao facilmente escolher o caminho que os leve mais direitos a felicidade, de que tantos casados andão distantes; porque se não souberaõ corrigir a tempo, e porque deixarem expandirse em espremda e em lenta rampa os defeitos que ambos conhecerão e viciaõ com os olhos bem voluntariamente complacentes; e só então completarem os noivos.

No campo não é raro ouvir-se a's almas que se perguntão se se dão bem com a vida de casadas, o seguinte dizer quasi invariavel na boca dessas mulheres:

— Ao principio tivemos nossas TURRAS... ouvindo? E' que no campo ao primeiro beijo segue-se bem tudo a primeira recriação, é que no campo o noivado dura menos, mas em compensação descobrem-se mais brutalmente as differenças de genio e as desigualdades de educação e de habitos; desigualdade que a pouco e pouco vão desapparecendo.

A mulher porém, que é sempre mulher, quer ande vestida de sedas, quer ande envolvida em saragoca, pôde com

a sua benéfica e pacificadora influencia, tanto no campo como na cidade, desculpando o marido, conseguir que este lhe desculpe e lhe attenua as imperfeições e defeitos que estão fatalmente inherentes, ai de nós! a' mesquinha natureza humana.

Maria Amalia Vaz de Carvalho.

Secção Livre

AGENCIA DO CORREIO.

Constando a esta repartição que não obstante o aviso publicado em o «Iniciador» de 11 de Outubro de 1877, de que não seria mais recebida n'esta agencia, em virtude de ordem da directoria geral dos correios (ja' publicada) cartas registradas com dinheiro, teem alguns individuos não sómente illudido aquella disposição, remetendo-o, bem como joias e outros objectos sem que possa a agencia pela absoluta ausencia de tempo, conhecer ou suspeitar o conteúdo d'essas cartas para detel-as, por isso que semelhaute proceder importa não sómente um prejuizo para a renda do correio, como tambem em forçada responsabilidade moral e indirecta para a agencia—que com justiça a impugnamos sempre—salva hypothese do art. 67 do Regulamento Postal; ora transcrevo para melhor intelligencia, as condições em que é admittida a correspondencia registrada.

Artigos a que se refere a publicação supra.

Correspondencia Registrada.

Art. 56.—É prohibido incluir nas cartas d'essa classe, como nas ordinarias, ouro, prata, joias, dinheiro, ou qualquer outro valor, inclusive bilhetes de loteria; e os infractores ficão sujeitos a' mesma commissão e multa estabelecida no art. 18.

Art. 67.—O correio destinatario, no acto de conferir a correspondencia que receber, devera' rectificar na propria lista as inexactidões que encontrar; e sempre que apparecer violada alguma carta ou com indícios de o ter sido, lavrara' disto um termo ou auto em que assignarão pelo menos duas testemunhas, e de que mandara' copia com urgencia ao correio remetente.

As agencias participarão taes factos a's respectivas administrações e estas a directoria geral.

O AGENTE

Eduardo José Tavares.

ANNUNCIO

HOTEL A LA MINUTE

RUA DE LAMARE

Recebem-se pensionistas e fornece-se comida para casas particulares á preços moderados.

Typ. da — Opinião — de P. Moseller Rua de Lamare.